

12 ERROS DO PASTOR FRIDOLIN JANZEN REFUTADOS

Por: Pr. Pedro Almeida, 22 Dez, 2005.

Histórico:

No dia 28 de Setembro de 2005, recebi um email não solicitado, anunciando mais uma tradução do Novo Testamento em Português. Dessa vez, essas más notícias não vieram da ecumênica Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), ou de outras fontes apóstatas e Neo-Evangélicas como as que produziram a "NVI" ou a Bíblia "Edição Contemporânea de Almeida" ou a "Almeida Melhores Textos" da Juerp. O email veio do pastor Fridolin Janzen, que se diz fundamentalista. Ao acessar a página onde estava disponível essa tradução, fiquei pasmo ao notar não somente a variedade de "opções", mas também a péssima qualidade das mesmas, usando vocabulário fraco, linguagem contemporânea e equivalência dinâmica, que de imediato faziam lembrar da abominável Bíblia na Linguagem de Hoje da SBB. De fato, parei no primeiro capítulo de Mateus, onde a idéia de não desperdiçar meu tempo me veio imediatamente, ao pensar no pior que viria pela frente. Enviei, então, um email ao pastor Fridolin Janzen informando-o sucintamente o motivo de não apoiar o seu projeto. Para minha surpresa, entretanto, o pastor Fridolin, ao invés de reavaliar o seu projeto desastrado e cancelá-lo por completo, ao contrário, resolveu refutar de modo surpreendente as minhas observações, respondendo **no mesmo dia** (resposta já preparada?) e cometendo assim 12 erros gritantes. Resolvi não refutá-lo de imediato, mesmo porque li rapidamente, mas respondi com toda a gentileza, ficando em oração para que tal empreendimento não fosse à frente. Algum tempo depois, notei que o pastor Fridolin Janzen resolveu publicar, tanto meu email, como as mencionadas refutações ao mesmo na página de promoção dessa Nova Tradução. Como o meu email se tornou uma carta aberta, chegou a hora da resposta. Aqui vai, então, um manifesto aberto contra esse projeto e refutações dos erros do pastor Fridolin Janzen, que não se qualifica para conduzir uma inédita tradução do Novo Testamento em Português, projeto totalmente inútil e desnecessário nesses dias de apostasia que vivemos.

ERRO # 1 do pastor Fridolin Janzen

"1. Os tradutores da Bíblia King James **não** usaram o Textus Receptus de Scrivener, porque o texto de Scrivener foi escrito no Século XIX, enquanto a King James foi traduzida no início do Século XVII. Quando escrevo "Textus Receptus de Erasmus" é óbvio que eu utilizei a versão mais aperfeiçoada deste texto, que é o de Scrivener. Scrivener, porém, usou como base o "Textus Receptus de Erasmus" e por isso qualquer texto derivado de Erasmus para mim continua sendo de Erasmus. Assim como o texto original de João Ferreira de Almeida, alterado pela Sociedade Bíblica Trinitariana, continua sendo a tradução de João Ferreira de Almeida."

REFUTAÇÃO DO ERRO # 1

O pastor Fridolin Janzen comete aqui um clamoroso erro básico demonstrando se alinhar nas fileiras dos defensores das versões modernas. Ele demonstra não saber a diferença entre a **data de um papel** e a **data das palavras** naquele papel. Vejamos o erro da sua lógica. Ele diz: "o texto de Scrivener foi escrito no Século XIX". Pergunto: O que é que isso tem a ver com o assunto? Verdade: As palavras Gregas que o Dr. F.H.A. Scrivener colocou em sua edição do Novo Testamento Grego são as exatas palavras que foram usadas para basear a Bíblia King James! Sendo assim, **os tradutores da Bíblia King James usaram as palavras que estão reproduzidas no texto que leva o nome de Scrivener**. Será possível que os teimosos opositores da Bíblia King James não desistirão desse erro? Outro erro básico do pastor Janzen tem que ser corrigido: Scrivener **não** usou como base o "Textus Receptus de Erasmus", mas a 5ª edição do texto de Theodore Beza, um seguidor de João Calvino.

Outro erro: ele fala de um texto "derivado de Erasmus" usando o termo **"para mim"**. O que o pastor Janzen pensa não importa. Ele tenta dar uma alfinetada na Sociedade Bíblica Trinitariana dizendo que, por comparação, o texto de Almeida foi alterado. Qual a definição desse "alterado" que o pastor Janzen quer deixar no ar? Com certeza, não é o alterado que ele praticou em suas traduções. O que ele não diz é que a Bíblia ACF significa Almeida Corrigida e Fiel. Não foram alterações, como se fossem corruptas, mas apenas correções ortográficas. É sempre assim, para os modernos tradutores justificarem suas novidades, eles se lançam numa campanha para destruir o que já foi aprovado pelo tempo. O pastor Janzen quer coar os mosquitos da ACF mas não se importa de engolir o camelo de suas radicais alterações.

ERRO # 2 do pastor Fridolin Janzen

"2. Por que razão a Sociedade Bíblica Trinitariana seria a única autorizada por Deus para imprimir a Palavra de Deus? Foi me confidenciado que a Sociedade Bíblica Trinitariana cogitou, no passado, fazer uma nova tradução numa linguagem mais atualizada e não o fez por questões financeiras. Na Alemanha ela o fez. E se de repente ela decidisse publicar uma outra versão e deixar de publicar João Ferreira de Almeida, como o irmão ficaria? Não devemos nos tornar dependentes de homens."

REFUTAÇÃO DO ERRO # 2

Quem é que por acaso defende que "a Sociedade Bíblica Trinitariana seria a única autorizada por Deus para imprimir a Palavra de Deus"? Ninguém que eu saiba. Nem mesmo a Trinitariana defende isso. O pastor Janzen está criando aqui um argumento maldoso para colocar algo na boca dos defensores da ACF, quando na verdade eles não dizem isso. O nome desse erro de lógica é o do espantalho de palha. Esse argumento pode ser bom para pessoas ingênuas, mas não para quem sabe dos fatos. A **Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil (SBTB)** foi obrigada a fazer o copyright da ACF para proteger o texto de Almeida dos abutres liberais, que impiedosamente o desfiguraram no século 20, e insistem na propaganda enganosa de chamar tudo o que é corrupção de Bíblia de Almeida! A SBTB, portanto, é a única que hoje, no ano de 2005, publica a Bíblia mais Fiel aos Originais e ponto final. Essa Bíblia é a única merecedora de ser a herdeira da obra de Almeida, que veio a ser conhecida e consagrada por mais de trezentos anos como a Bíblia do mundo de fala Portuguesa. A apóstata Convenção Batista Brasileira deixou cair a tocha de preservá-la. A Sociedade Bíblica do Brasil nunca teve tocha alguma, publicando um arremedo da Bíblia Corrigida só por razões de dinheiro, querendo no fundo e por debaixo dos panos acabar com essa tradução. No caso da Trinitariana cair em apostasia e publicar a tradução do pastor Janzen, por exemplo, eu possuo várias Bíblias Almeida Corrigida e Fiel impressas, em CD, em folhetos, na internet, em programas de computador e num lugar onde ninguém pode tirar: guardada no meu coração e decorada na minha mente. Não estou preocupado com apostasias do homem. Deus preservou a Sua Palavra no passado e continuará a fazê-lo no futuro, apesar dos projetos como o do pastor Janzen. Realmente não devemos nos tornar dependentes de homens e de seus erros, por isso é que eu não recomendo e repudio a Bíblia do pastor Janzen.

ERRO # 3 do pastor Fridolin Janzen

"3. Aqui em Campo Grande o "você" já há muito tempo se tornou na segunda pessoa. Ninguém usa o "tu". E, quando se traduz de qualquer língua para o português, a segunda pessoa sempre se traduz por **você**. Por que somente na Bíblia seria diferente? Traduzindo a segunda pessoa do inglês "you" o resultado sempre será o "você" em português. Por isso, apesar de o "você" ser chamado de terceira pessoa, eu já o considero há muito como sendo segunda pessoa. O que confunde as pessoas é o "tu" e não o "você", em regiões onde o "tu" não é praticado. Se nosso Senhor andasse pelas ruas de Campo Grande hoje, ele obviamente estaria falando o português do povo e não um "latim católico", que poucos entendem. Hoje seria o "latim fundamentalista". Mesmo no Rio Grande do Sul onde se pratica o "tu" ele é usado totalmente errado. "

REFUTAÇÃO DO ERRO # 3

Não quero ser rude com o povo do Mato Grosso do Sul, mas aqui vai algo sincero que não me preocupo nem um pouco de dizer ou de possivelmente ofender pessoas:

Pouco me importa como o povo de Mato Grosso do Sul fala!

Como Baiano eu também digo: pouco me importa como o Baiano fala. Se o pastor Janzen está preocupado como o povo do Mato Grosso fala e acomodar isso com o que ele chama de Palavra de Deus, ele está agindo como Arão agiu em Êxodo 32, fazendo o que o povo queria: "A Voz do povo é a voz de Deus". Esse é o lema decadente dos dias de hoje. Raramente se usa o "thou" em inglês hoje, como também no tempo do Rei James, mas os crentes que respeitam a Deus e à Sua Palavra usam e decoram porque **Deus usa**. O pastor Janzen diz sobre o "você": " **eu** (grifo nosso) já o considero há muito como sendo segunda pessoa".

Pouco me importa com o que o pastor Janzen considera!

Ele aqui deixa escapar que a verdadeira fonte de autoridade são suas opiniões. Foi muito infeliz a forma jocosa de chamar a linguagem da Palavra de Deus de "latim fundamentalista" minimizando e zombando assim da fidelidade aos originais, comparando com o que a igreja Católica fez. Ele pergunta: "Por que somente a Bíblia **seria** (grifo nosso) diferente? A nossa resposta é que:

A Bíblia É diferente SIM!

A resposta para a pergunta retórica é que a Bíblia é diferente porque ela é a Palavra de Deus e não a palavra da mediocridade do contemporâneo. Quem quis tratar a Bíblia **como outro livro qualquer** foi sabe quem? Westcott e Hort, os 2 mestres diabólicos do engano. Eles disseram isso para justificar a teoria abominável que suas mentes tenebrosas criaram para tentar desbancar a Bíblia King James. E agora, em 2005, um fundamentalista advoga **exatamente a mesma coisa que Westcott e Hort** advogaram, só que usando outras palavras. O pastor Janzen mostra não dominar nem mesmo o Inglês que tenta usar como argumento. Mesmo no Inglês moderno, o "you" pode significar a segunda pessoa do plural que é "**vós**"! O pastor Janzen erra mais uma vez.

Se Jesus andasse hoje nas ruas de Campo Grande e entrasse numa sinagoga como o fez em Lucas 4:17, Ele leria da Bíblia Hebraica fundamentalista que teria mais de 3 mil e quinhentos anos... Não façamos do Senhor Jesus um medíocre contemporâneo. Ele falou palavras duras e não as mudou por causa da mediocridade dos seus ouvintes.

ERRO # 4 do pastor Fridolin Janzen

4. A equivalência dinâmica acontece quando você traduz idéias e não palavras. A equivalência formal da palavra grega εἰνωσκεν em português é "relações sexuais". Se formos aplicar a regra sugerida pelo Sr. a outras passagens, a Bíblia se tornaria praticamente incompreensível. Se o Sr. falar para qualquer pessoa hoje: "Eu conheci a minha esposa pela primeira vez aos 21 anos de idade", o que a pessoa entenderia? É óbvio que não seria "ter relações sexuais", portanto somos obrigados a usar a palavra compreendida pelo povo hoje.

REFUTAÇÃO DO ERRO # 4

O pastor Fridolin Janzen cometeu um erro em Mateus 1:25 usando a equivalência dinâmica. Ele simplesmente não informa que muitas palavras na Bíblia possuem vários significados e são traduzidas da mesma maneira, pelo mesmo vocábulo, sendo explicadas pelo contexto. Ele está preocupado com o que aconteceria **Hoje**. Ele quer a **Linguagem de Hoje**. Mateus, por exemplo, não fez o mesmo que o pastor Janzen. O Evangelista traduziu para o Grego várias passagens do Velho Testamento preservando o eufemismo ou a figura de linguagem. O verbo conhecer (ginosko) deve ser mantido como está. Não é uma "regra

sugerida" por ninguém. Na monumental e melhor tradução de todos os tempos, a King James, está como Almeida; até a Bíblia de Lutero (muito inferior à King James) está traduzida como Almeida. Janzen segue a **Bíblia na Linguagem de Hoje** ao desprezar o eufemismo "conhecer" e usar o termo "relações sexuais", palavras que não ocorrem nem uma vez sequer em toda a Bíblia.

Nós não "somos obrigados" a usar o que o povo quer. **O povo é que é obrigado a entender o que o Deus quer.** Aqui reside todo o foco do problema teológico do pastor Janzen. Ele focaliza no homem. Mais uma vez a filosofia de Laodicéia se manifesta. Isso é o antropocentrismo ao invés do teocentrismo das Escrituras.

ERRO # 5 do pastor Fridolin Janzen

5. A transliteração da King James foi uma imposição do Rei James (Tiago), com o objetivo de impedir que as doutrinas falsas da Igreja Anglicana, baseadas sob termos transliterados, fossem desmascaradas. Lutero não procedeu assim em alemão. Ele traduziu os termos. Apesar de continuar aspergindo crianças, ele traduziu o termo batizar por "submersão". Infelizmente parte dos tradutores seguiu a King James e também transliterou os termos que a King James transliterara. O Rei James era tão egocêntrico que obrigou um livro da Bíblia ser chamado pelo nome dele "James", enquanto o grego diz ιακωβος *lakobos*, antes Jacob do que James.

REFUTAÇÃO DO ERRO # 5

O golpe de caluniar o Rei James Stuart é velho. O nome dessa artimanha é **revisionismo** da História. Teria o mais piedoso e brilhante Rei da Inglaterra, obrigado a epístola de Tiago a mudar de nome? **Isso é um erro clamoroso:** Onde será que tal absurdo foi fabricado? A falta de cuidado e pressa do pastor Fridolin (ele mesmo confessou que: "não podemos ser meticulosos demais...") é tão evidente para destruir a King James, que ele nem se deu o trabalho de pesquisar fatos óbvios e superficiais da história. Vejamos: O Rei **James** recebeu esse nome justamente porque na Bíblia em Inglês **já constava o nome James** como tradução para Tiago ou "Iacobos". Quem nasceu primeiro o ovo ou a galinha? O rei James I da Inglaterra e VI da Escócia, nasceu em **19 de Junho de 1566.**

Note, prezado leitor, que diversas Bíblias em Inglês já traduziam Tiago como James **antes mesmo do rei nascer!** Veja a Bíblia de William Tyndale de 1525: **Quarenta anos** antes mesmo do Rei **James** ter visto a luz do dia: Tiago é traduzido como **James**.

Veja Matthew's Bible de 1555: Tiago é traduzido como **James**

Veja Geneva Bible 1560/1599: Tiago é traduzido como **James**

Veja a Bishop's Bible 1568: Tiago é traduzido como **James**

"A transliteração da King James": Se o rancor é contra a palavra batismo, que é uma transliteração de "baptizo", vejamos que essas Bíblias supra citadas, anteriores à King James, já praticavam a transliteração. Até mesmo a Vulgata latina já usava a transliteração mais de **mil anos** antes da suposta "conspiração" Anglicana! Notemos também que os anabatistas aceitaram esse termo para si durante todo o período da Reforma, o que prova que eles não tiveram recalque contra a transliteração. Se fôssemos contra a transliteração, não nos chamaríamos batistas, mas "imersores". Tal concessão de se renunciar ao sinônimo, esvazia e enfraquece o significado de batismo ao invés de fortalecê-lo. O efeito é contrário, pois se renunciaria a força da palavra e a toda uma história que a representa. Ele também diz: "Infelizmente... seguiu a King James". Ora, isso é a maior desinformação! Se todas as traduções seguissem a King James, que é a Palavra de Deus na língua inglesa e a **Bíblia do Fundamentalismo**, nós não estaríamos nessa confusão hoje ao redor do mundo.

ERRO # 6 do pastor Fridolin Janzen

6. Existem várias versões devido aos regionalismos e aos costumes das pessoas. Há regiões em que o "tu" ainda continua sendo usado, portanto o pessoal com certeza irá optar pela versão na segunda pessoa. Sendo que as diferenças são meramente de cunho gramatical, creio que não confundirão a ninguém.

REFUTAÇÃO DO ERRO # 6

Novamente, uma Bíblia adaptada ao povo, aos regionalismos e aos costumes é apresentada. Isso nunca terá fim. Os costumes mudam todo ano. Assim, teríamos também uma revisão da Bíblia do pastor Janzen todo ano. A cada novela nova da Globo, ficaremos

desesperados para produzir uma Bíblia segundo o idioma "Global". Uma Bíblia para cada Brasil. Um pastor se muda do Mato Grosso do Sul para o Ceará vai ter que comprar outra Bíblia... Veja a palavra "optar". O que isso significa? Temos aqui um "self service" Bíblico. Tudo é a gosto do freguês. Quando você tem a palavra de Deus, amigo, você não opta por nada! Assim diz o Senhor e ponto final. Você recebe-a e ou não. E aí, dê contas a Deus!

ERRO # 7 do pastor Fridolin Janzen

7. A nossa igreja se encontra entre as poucas que tem um artigo no Regimento Interno com o objetivo de promover a Versão Almeida Corrigida Fiel. Quase todas as pessoas na igreja usam a Trinitariana.

REFUTAÇÃO DO ERRO # 7

Promover a ACF e dilapidá-la ao mesmo tempo é a maior inconsistência que se pode fazer... É um deserviço ao povo. Dizer que se crê na ACF e produzir seis traduções diferentes, usando equivalência dinâmica, com menu ao gosto pessoal é um total disparate. É uma completa desconexão. É o mesmo que dizer que crê na Almeida Fiel e permitir que Neo-evangélicos usem o mesmo púlpito para pregar com a Bíblia Atualizada. É falar uma coisa e fazer outra. É ser inconsistente.

ERRO # 8 do pastor Fridolin Janzen

8. Sendo que observamos a grande dificuldade das pessoas que evangelizamos de entender o texto, nem sequer saber pronunciar as palavras, chegamos à conclusão da necessidade de uma nova versão da Bíblia. A igreja católica foi muito criticada por celebrar a missa em latim no passado; os fundamentalistas se encontram quase na mesma situação na atualidade. O povo não entende mais a linguagem das Escrituras, e como consequência as pregações, e tem dificuldades em poder se converter do seu pecado. **Prezado irmão, nós seremos responsabilizados por isto diante do Tribunal de Cristo!!! Pode ter certeza!!!**

REFUTAÇÃO DO ERRO # 8

Mais uma vez a voz do erro se levanta. O pastor Janzen, que se diz fundamentalista, agora compara o fundamentalismo com o catolicismo! Vejamos a **semelhança inacreditável entre o que o pastor Janzen diz e o que os mentores da Bíblia na Linguagem de Hoje disseram** há quase 40 anos atrás. O Reverendo Osvaldo Alves (tradutor da BLH), para justificar esse projeto diabólico que é a BLH, relata que as versões Bíblicas tradicionais causam trauma psicológico culpando-as de não produzir conversões, **exatamente a mesma coisa que o pastor Janzen quer nos convencer!** O reverendo relata: "O tuberculoso, já bem próximo do seu fim, devolveu-me o exemplar da Bíblia, que eu lhe dera tempos atrás, dizendo: 'Olhe Pastor, aqui está a sua Bíblia. Não adianta, eu não entendo mesmo.'" O reverendo continua dizendo que o pão que podia salvar a pessoa estava "tão bem embrulhado, que ela jamais poderia desembulhar" Prestemos atenção à heresia do Senhor Osvaldo Alves e comparemos seu erro com o do pastor Janzen: Por acaso a palavra de Deus não produz os frutos que convém ao Senhor? Será que nunca lemos Isaías. 55:11? Os hereges podem produzir **UM MILHÃO de novas traduções** na Linguagem de Hoje ou do amanhã, o fato que permanece é esse: O homem natural não compreende as coisas de Deus (1Co. 2:14) ele é totalmente depravado. Sem a chamada eficaz do Espírito Santo ninguém irá se converter. Tentar mudar a Palavra para amaciar a consciência do pecador é uma blasfêmia contra Deus, e isso sim, algo que se dará conta no Tribunal de Cristo. Se a Bíblia que alguém alega possuir, não for fiel às palavras preservadas de Deus, nada mais o salvará!

"Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envieii."

Não nos atrevamos a julgar a palavra de Deus pela rejeição do ímpio e rebelde pecador! De tão "desembrulhada" com a ajuda de hereges, a BLH se tornou em perversão. Os "tradutores" acham que Deus precisa de uma ajudinha... Vejamos agora como o Dr. Robert Bratcher (tradutor chefe da BLH) se convence da necessidade da "Linguagem de Hoje" por uma garotinha de 11 anos! " O Dr. Roberto Bratcher conta uma experiência diferente,

acontecida nos Estados Unidos, que confirma a necessidade de uma tradução da Bíblia na Linguagem de Hoje:

Uma garotinha de 11 anos, interrompe a leitura no Novo Testamento na Linguagem de Hoje, em inglês, e diz a sua mãe: "Mamãe, eu acho que isto não é a Bíblia. Eu estou entendendo tudo..." "

Pergunto: Só porque uma menina de 11 anos tinha **pais incompetentes** que não sabiam ensiná-la sobre as verdades Bíblicas, significa que temos que nos render à mediocridade e corrupção das versões modernas? Não, não e não!!! Em parte deve-se concordar com a garotinha: "...isto (BLH) não é Bíblia..." Por outro lado, a pobre garota estava errada, pois milhões de garotinhas da sua idade e até mesmo bem mais novas se converteram ao Senhor ao ler a mensagem de salvação na Bíblia King James, ou em português na Bíblia de Almeida! Nós seremos responsabilizados no Tribunal de Cristo se corrompermos a Palavra de Deus como **muitos** fazem!

ERRO # 9 do pastor Fridolin Janzen

9. Uma nova versão não divide o fundamentalismo. O fundamentalismo se dividiu porque alguns insistem em defender uma versão arcaica das Escrituras sem criar uma alternativa, e vários pastores foram para as versões modernas, infelizmente. Preferiram o compreensível contaminado ao quase incompreensível puro (obviamente prefiro o puro). Afirmar que o texto não é arcaico é tapar o sol com a peneira, irmão! Isto é típico dos fundamentalistas muçulmanos, mas jamais deveria fazer parte da nossa retórica!

REFUTAÇÃO DO ERRO # 9

O pastor Fridolin Janzen não disse porque o fundamentalismo se dividiu. Vamos ajudá-lo: O Fundamentalismo se dividiu nos Estados Unidos da América porque uma geração de pseudo fundamentalistas apóstatas foram enfeitiçados pela crítica textual dos Neo-evangélicos e trairam o movimento fundamentalista e a Bíblia King James que foi a Bíblia do Fundamentalismo e abraçaram novas versões corruptas e traduções "mais fáceis". Não foi só uma versão que dividiu os fundamentalistas, foram várias e a filosofia por trás delas. Isso dividiu e tem que dividir mesmo. Isso contaminou Bob Jones University, o Central Baptist Seminary, o Detroit Baptist Seminary, Maranatha Baptist Bible College e outras escolas que

eram fundamentalistas, mas que hoje, por causa da teimosia em promover o fermento da seita Alexandrina, são Neo-evangélicas e não mais fundamentalistas. A versão chamada de "arcaica" que o pastor Fridolin resolveu não citar, nós sabemos qual é. Para ele a "versão arcaica" é a Bíblia King James, a qual ele tenta em vão destronar com seu Inglês que nem sequer sabe diferenciar a segunda pessoa do plural. Ninguém busca uma mulher "alternativa" quando se é bem casado. Da mesma forma, ninguém precisa de uma "versão alternativa" quando se crê que se tem a Palavra de Deus hoje.

ERRO # 10 do pastor Fridolin Janzen

10. Além disso a Trinitariana não é tão isenta de erros como se procura defender. Eu comparei o texto grego com a minha versão palavra por palavra com a King James, Lutero, Trinitariana, e outras, e fiz uma lista dos desvios relativamente graves da Trinitariana e cheguei ao número espantoso de 115!!! Não espalho isto para os quatro ventos, mas só para o irmão saber. Vamos permanecer sóbrios e com os dois pés no chão. Negar um fato não o anula!

REFUTAÇÃO DO ERRO # 10

Traduções não são inspiradas. Nenhuma tradução deve carregar o termo de ser inspirada. O Hebraico, o Aramaico e o Grego, esses sim, foram dados por inspiração e preservados. A King James e a ACF são exemplos de traduções formais que preservam as Palavras de Deus no Inglês e no Português. Agora, o que será que se quer dizer como "erro"? Obviamente, o que vimos até aqui, já demonstra claramente a falta de credibilidade do pastor Janzen para avaliar "erros" e "desvios" da Trinitariana. Se ele insiste no erro básico do uso errado dos pronomes, e já se mostrou não ser confiável em fatos superficiais da história, que dirá, fazer uma avaliação da ACF. Ele quer demolir 300 anos de história. Ele diz que não quer espalhar aos 4 ventos os 115 erros graves da ACF, como se ninguém soubesse que há a necessidade de retoques. Digamos que fossem 400 correções necessárias para que a ACF ficasse mais exata. Pelo menos, temos 400 correções necessárias em **160 mil palavras**. Isso seria 0,25%. Nada mal! Agora, quanto às 6 versões do pastor Janzen, haja espanto...

ERRO # 11 do pastor Fridolin Janzen

11. O Senhor diz que “**Quando nos afastamos da King James** navegamos em águas turbulentas”. Creio eu que o Sr. deveria te dito: “quando nos afastamos do Textus Receptus navegamos em águas turbulentas”.

REFUTAÇÃO DO ERRO # 11

O pastor Janzen demonstra que não crê que a Bíblia King James é a melhor representante e melhor tradução jamais feita do Texto Recebido. Eu, juntamente com milhões de crentes, cremos que é. Se nos afastamos da Bíblia King James, como o pastor Janzen o faz repetidamente, nos afastamos automaticamente e inevitavelmente do Texto Recebido, que ele aparenta ainda não saber onde está. Na matemática temos um princípio: Se duas coisas são iguais entre si e uma terceira coisa é igual à segunda temos então que essa terceira coisa será também igual à primeira. Creio que qualquer pessoa entende que essa não é uma complicada matemática. Creio que o brilhante pastor reformado João Ferreira de Almeida se baseou ao mesmo tempo na Bíblia King James e no Texto Grego publicado pelo brilhante calvinista chamado Theodore Beza. Por isso que a tradução de Almeida é excelente. Ela foi a escolhida por Deus para trazer o evangelho e reavivamentos ao mundo de fala Portuguesa e será sempre usada, apesar dos ataques de tradutores como o pastor Janzen.

ERRO # 12 do pastor Fridolin Janzen

12. Este projeto não é um projeto de cunho pessoal. Respeito a Sua posição de não poder recomendá-lo. Sugiro, porém, que, antes de atacá-lo, o irmão dobre os seus joelhos e pergunte ao nosso Senhor Jesus Cristo se esta é a vontade DELE de fazê-lo. Não esperei ser ovacionado com confete no lançamento do NT, mas temo pela pessoa que, devido a preconceitos pouco ponderados, se torne numa adversária de um projeto promovido pelo Espírito Santo de Deus!

REFUTAÇÃO DO ERRO # 12

O pastor Janzen diz que seu projeto não é de cunho pessoal, mas se opor a ele é se opor a algo promovido pelo Espírito de Deus. Atacar o projeto do pastor Janzen é ser motivado por "preconceitos pouco ponderados". O pastor Janzen escreve 12 pontos com erros clamorosos, respondendo um email em poucas horas, mas refutá-lo é preconceito pouco ponderado. Isso parece ser o argumento de manipulação, onde o questionamento do líder e às suas ações é um questionamento ao próprio Deus. Parece com algo semelhante a esses carismáticos que ficam profetizando, declarando e ordenando coisas esdrúxulas pois têm uma linha direta com o céu, enquanto nós, pobres seres inferiores, ficamos totalmente dependentes deles, furtados que fomos do sacerdócio individual do crente. Não creio nesse tipo de persuasão. O pastor Janzen se mostrou decidido, porém não creio que esse projeto seja do Espírito Santo de Deus. É apenas mais um projeto humano, com filosofias humanistas, que será fadado ao mais completo fracasso espiritual. Qualquer eventual êxito editorial ou de impressão como obteve a BLH, NVI, ARA, ECA e outras, será um mero retrato do tempo em que vivemos. Que pena que alguns queiram fazer parte dessa história. Eu não farei.

Conclusão:

Gostaria de investir meu tempo em outras coisas, mas como meu email foi parar numa página onde é divulgado esse projeto, sou obrigado a repudiá-lo. Quando se trata de defender a Palavra de Deus contra os ataques de toda a sorte, todo aquele que ama as Escrituras deve ser chamado a defender a fé, mesmo que esses ataques venham de lugares onde gostaríamos que não viesse. Infelizmente, quem se alia a esses desígnios como esse projeto que repudiamos, se acha combatendo contra a Palavra de Deus. Para esses segue o alerta: "Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo" Heb. 10:31.

Pastor Pedro Almeida

Dezembro de 2005